XXVII Encontro de Iniciação à Docência

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

Pró-Reitoria de Graduação – ENID – 2025

ARTIGO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIA EM OFICINA DE PSICOMOTRICIDADE

Beatriz Costa Martins;
Luana da Silva Lins;
Vitor Emanuel Araujo de Farias;
Joseval dos Reis Miranda.

Programa PIBID
CE, Centro de Educação – Campus I - João Pessoa, PB

RESUMO:
O presente artigo visa elucidar como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) contribui para a formação de discentes do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba em relação à Psicomotricidade e como esta contribui para o processo de alfabetização. Com base em Silva e Coutinho (2024), Frainer e Bonin (2021) e De Meur e Staes (1991), compreendemos o que são as práticas psicomotoras, suas múltiplas funcionalidades e áreas. Gomes, Costa e Barros (2020) e Sedes (2012) trazem luz às práticas psicomotoras como elementos constituintes do indivíduo em sociedade. Para compreender a relação entre psicomotricidade, processos de ensino e aprendizagem e alfabetização, utilizamos Perez e Cruz (2014). O trabalho visa compreender como a oficina "Brincando com Sílabas" contribuiu para o desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos do 2º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Doutor José Novais, em João Pessoa (PB). A oficina foi estruturada em dois momentos: no primeiro, os alunos trabalharam em duplas com um quebra-cabeça; no segundo, utilizaram garrafas PET com sílabas para formar palavras a partir de pistas. As atividades tinham como objetivos estimular a coordenação motora fina, a concentração e a socialização, aspectos fundamentais para o processo de alfabetização. Durante a atividade, observou-se o envolvimento e a troca de saberes entre as crianças. Apesar de pequenas dificuldades, como a confusão entre sílabas semelhantes, os alunos conseguiram superá-las com a mediação da bolsista. Além disso, a pesquisa busca compreender como o PIBID contribui para a formação de futuros docentes por meio de aspectos teórico-práticos e da realização de oficinas. Conclui-se que a experiência adquirida no programa contribuiu para a formação docente, pois integra teoria e prática, além de promover a inclusão e o desenvolvimento das crianças por meio de práticas pedagógicas significativas. A oficina "Brincando com Sílabas" demonstrou a utilidade e a relevância das atividades psicomotoras para a alfabetização.

PALAVRAS-CHAVE: Pibid. Oficina pedagógica. Psicomotricidade. Alfabetização.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem o propósito de compartilhar as experiências de alunos participantes do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), inseridos no cotidiano das escolas públicas de educação básica de João Pessoa (PB). O programa é de grande importância para a formação docente, pois permite ao estudante de licenciatura acompanhar de perto a rotina

escolar, enriquecendo sua formação teórico-prática e proporcionando oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas, como é o caso das oficinas abordadas neste artigo.

As oficinas são promovidas pelos estudantes de licenciatura em sala de aula, sob a supervisão do(a) professor(a) regente e do(a) supervisor(a) da escola de campo. Também contribui com a orientação o professor coordenador do projeto da Instituição de Ensino Superior, que, ao longo do mês, trabalha com os estudantes por meio de textos, atividades práticas e aulas expositivas sobre as temáticas que serão desenvolvidas nas oficinas, fornecendo todo o suporte necessário para que as atividades pedagógicas sejam realizadas com fundamentação teórica adequada.

A pesquisa tem como objetivos analisar como a oficina de Psicomotricidade "Brincando com as Sílabas" contribui para o desenvolvimento da coordenação motora, da concentração e da socialização dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, bem como investigar de que forma a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) contribui para a formação teórico-prática dos licenciandos na elaboração e aplicação de oficinas pedagógicas nas escolas públicas. Dessa forma, o estudo busca compreender tanto os impactos das práticas lúdicas no processo de aprendizagem das crianças quanto a relevância da vivência prática no PIBID para a construção da identidade e da experiência docente dos futuros professores.

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter descritivo, por buscar compreender as experiências vivenciadas pelos bolsistas do PIBID no cotidiano das escolas públicas. A abordagem qualitativa se evidencia porque o estudo analisa e interpreta as práticas pedagógicas desenvolvidas, especialmente a oficina de Psicomotricidade "Brincando com as Sílabas", considerando os significados e aprendizados construídos nesse contexto. Trata-se também de uma pesquisa descritiva, uma vez que relata as ações realizadas e os resultados observados durante as atividades, destacando os impactos no desenvolvimento dos alunos e na formação docente dos licenciandos.

A estrutura do texto é composta por: essa introdução, metodologia, referencial teórico, resultados e discussões, e considerações finais. Na metodologia, são descritos os procedimentos utilizados para o desenvolvimento da oficina e a forma como as atividades foram aplicadas e analisadas. O referencial teórico apresenta as bases conceituais que sustentam o estudo, abordando autores e teorias que fundamentam a prática pedagógica e a formação docente. Em resultados e discussões, são apresentados e analisados os dados obtidos a partir das experiências vivenciadas, relacionando-os ao embasamento teórico. Por fim, nas considerações finais, são sintetizadas as principais conclusões do trabalho, destacando as contribuições da pesquisa para o processo de ensino e aprendizagem e para a formação dos licenciandos participantes.

METODOLOGIA

O artigo apresenta uma abordagem exploratória e qualitativa, buscando compreender a importância da oficina "Brincando com as Sílabas" para o processo de alfabetização. A oficina foi realizada por uma bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à psicomotricidade. Essa abordagem foi escolhida com o intuito de investigar os impactos da atividade psicomotora na aprendizagem das crianças, valorizando o significado e a inclusão, que, segundo Le Boulch (1984, p. 235, citado por Silva; Coutinho, 2024, p. 1620), "devem ser praticadas desde a mais tenra idade, pois conduzem a criança à consciência do seu corpo".

A oficina foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Doutor José Novais, localizada em João Pessoa (PB), no turno da manhã, com a turma do 2º ano do Ensino Fundamental, composta por crianças entre sete e oito anos. A atividade ocorreu no início das aulas, com a colaboração da supervisora da escola e da professora regente. A escolha dessa atividade para a turma deve-se à importância da psicomotricidade na fase de alfabetização e à relevância das atividades lúdicas no desenvolvimento global das crianças.

Desse modo, os dados foram coletados por meio de observação, registros, execução e avaliação da oficina "Brincando com as Sílabas". Os objetivos, que envolvem o desenvolvimento psicomotor, a concentração e a socialização, foram aspectos norteadores para a análise da atividade e de seus resultados em sala de aula. Assim, a análise de dados possui caráter descritivo, na qual foi observada a interação das crianças com os jogos.

As análises foram construídas considerando o que Silva e Coutinho (2024, p.1619) enfatizam: “a psicomotricidade contribui de maneira expressiva para a formação e a estruturação do esquema corporal, incentivando a prática do movimento em todas as etapas da vida da criança”. Com isso, foi possível identificar os benefícios de atividades lúdicas e significativas no desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e sociais durante o processo de alfabetização.

Nesse sentido, a oficina colaborou para a compreensão da amplitude do conceito de psicomotricidade. Observou-se em sala de aula que é possível aprender de diferentes formas, sendo necessário respeitar a individualidade de cada aluno, uma vez que o desenvolvimento ocorre de maneiras distintas, pois algumas crianças apresentam mais facilidade para aprender que outras, mesmo tendo o mesmo acesso e aulas idênticas.

Assim, o professor é mediador e facilitador do conhecimento; cabe a ele buscar estratégias lúdicas para suas aulas, incluindo atividades psicomotoras, pois, de acordo com Frainer e Bonin (2021), a psicomotricidade contribui para o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, os autores afirmam que é na escola que a criança aprimora e explora o conhecimento motor.

REFLEXÕES SOBRE A PSICOMOTRICIDADE

A psicomotricidade pode ser compreendida como uma Ciência que aborda a intrínseca conexão entre o desenvolvimento motor, a percepção e a cognição. Para além da compreensão do desenvolvimento motor, a psicomotricidade também auxilia nas funções psicológicas, como a memória, a atenção, a afetividade e a linguagem.

Para De Meur e Staes (1991 *apud* Peres; Cruz, 2014), a psicomotricidade possui cinco aspectos principais, sendo o primeiro deles o esquema corporal, que está relacionado à exploração da criança em relação ao próprio corpo, reconhecendo-o e expressando-se a partir dele. O segundo aspecto é a lateralidade, que corresponde à diferenciação que a criança faz entre os membros direito e esquerdo. A estruturação espacial diz respeito à identificação do sujeito em relação ao espaço que o rodeia e à forma como diferentes elementos se organizam nesse mesmo espaço. Estuda-se também a orientação temporal, que corresponde à maneira como o sujeito percebe e utiliza o tempo. Por fim, analisa-se o grafismo, que se desenvolve progressivamente até a escrita e o domínio das habilidades motoras finas.

Também é possível compreender como atividades psicomotoras, que integrem os indivíduos entre si e com o meio em que estão inseridos, contribuem para o desenvolvimento de diversas dimensões trabalhadas na criança. Desse modo, Silva e Coutinho (2024) destacam a psicomotricidade como a ciência que estuda o ser humano por meio do corpo em movimento, em relação ao seu mundo interno e externo, e de suas possibilidades de entender, atuar e agir com o outro, com os objetos e consigo mesmo. Observa-se, ainda, que as práticas psicomotoras são fundamentais para o desenvolvimento social e afetivo do sujeito, como afirma Sedes (2012 apud Silva; Coutinho, 2024, p. 1616): “a psicomotricidade está integrada à afetividade, porque o indivíduo utiliza seu corpo para corroborar o que sente”.

Compreendendo como a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento de diferentes aspectos da vida de quem a utiliza como recurso pedagógico, também é possível perceber como ela auxilia na aprendizagem e no processo de alfabetização. Para Gomes, Costa e Barros (2020), por meio da exploração do movimento corporal e da expressão criativa, a criança desenvolve habilidades motoras fundamentais, que, por sua vez, impactam diretamente sua capacidade de aprendizagem.

O aspecto lúdico também se torna um elemento essencial quando se fala em psicomotricidade, pois é por meio da ludicidade que os processos de ensino e aprendizagem se tornam mais interessantes para as crianças. É com os jogos, o movimento do próprio corpo e a interação com o meio que a criança desenvolve maior interesse pelo que está sendo ensinado. Nesse sentido, Gomes, Costa e Barros (2020) afirmam que estimular atividades corporais proporciona experiências que favorecem a motricidade fina e auxilia tanto os alunos com ritmo de aprendizagem regular quanto aqueles com aprendizagem mais lenta a superar os desafios da leitura e da escrita.

Para um entendimento mais aprofundado, é importante reconhecer e considerar o contexto social em que o indivíduo está inserido durante o processo de alfabetização. Segundo Ribeiro

(1999, p. 142 *apud* Peres; Cruz, 2014, p. 142), “a alfabetização de uma criança vai além da aquisição da leitura e da escrita”.

Assim, é o contexto social que fornece as principais bases para a aprendizagem e o desenvolvimento da alfabetização. Com base nisso, o profissional da educação deve incorporar em sua prática elementos que sejam realmente significativos para quem está aprendendo. As crianças precisam de uma aprendizagem significativa e, por meio de jogos e diferentes exercícios, apropriam-se dos elementos presentes nessas atividades para atribuir sentido à linguagem, ampliar o vocabulário e desenvolver a escrita e a fala.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A oficina de Psicomotricidade foi realizada com uma turma do 2º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Doutor José Novais, participante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O tema da oficina foi “Brincando com as sílabas”, desenvolvida a partir de dois jogos: um quebra-cabeça e outro construído com garrafas PET e papelão, tendo como objetivos estimular a coordenação motora, trabalhar a concentração e promover a socialização. A atividade foi realizada no início das aulas.

Em um primeiro momento, foram distribuídos os quebra-cabeças às duplas (formadas em aulas anteriores pela professora) e uma folha para a colagem das peças. Em seguida, foram chamadas duas duplas por vez (quatro alunos) para realizar o segundo momento da oficina, enquanto o restante da turma permanecia concentrado na seleção das peças do quebra-cabeça.

No segundo momento, os estudantes deveriam formar duas palavras e rosqueá-las nas garrafas PET. As sílabas estavam embaralhadas, e as crianças dispunham de duas pistas para adivinhá-las. As palavras escolhidas foram “laranjeira” e “caverna”, cujas pistas eram, respectivamente: “árvore com folhas verdes e frutos alaranjados” e “lugar que fica na montanha, construído pela natureza e que, quando visitado por turistas, são utilizados capacetes e lanternas”. A maioria dos alunos conseguiu desvendar as pistas e rosquear corretamente as sílabas; porém, uma dificuldade observada foi a confusão entre as sílabas “ran” e “ra” na palavra “laranjeira”. Para superar esse impasse, solicitou-se que os alunos pronunciassem as sílabas e observassem as diferenças entre elas. Assim, rapidamente perceberam o equívoco e ajustaram suas posições.

Após todos realizarem a segunda parte da oficina, os alunos retornaram ao quebra-cabeça, momento em que compartilharam experiências de diversão e inclusão. Cada dupla buscou as sílabas correspondentes às palavras, acompanhadas de imagens que facilitavam a identificação. Ao final, a aplicadora da oficina observou as colagens e abriu espaço para que os alunos comentassem sobre a atividade. De modo geral, o trabalho foi elogiado. Contudo, ao serem questionados sobre a possibilidade de montar o quebra-cabeça sem o auxílio das imagens, os alunos não fluentes afirmaram que teriam dificuldades em concluir a tarefa.

Nessa perspectiva, a atividade mostrou-se eficaz no desenvolvimento da concentração, no estímulo à coordenação motora e na promoção da socialização. Conforme destacam Peres e Cruz (2014), para que o desenvolvimento psicomotor ocorra de forma eficaz, é essencial que o professor estimule seus alunos por meio de atividades que envolvam o movimento constante dos dedos, das mãos e das articulações dos braços, aspectos fundamentais ao processo de alfabetização. Além disso, as autoras ressaltam que as crianças expressam diferentes emoções nas brincadeiras realizadas em sala de aula, permitindo-lhes conhecer a si mesmas, o outro e o espaço em que estão inseridas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo abordou o tema das contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação docente, com foco na oficina de Psicomotricidade “Brincando com as Sílabas”. O estudo evidenciou a relevância das práticas psicomotoras no processo de alfabetização, destacando sua capacidade de integrar o desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo das crianças. Além disso, foi possível compreender como o PIBID se consolida como uma importante política pública voltada à valorização da docência e ao

fortalecimento da relação entre teoria e prática na formação inicial de professores.

Em relação ao primeiro objetivo, que consistiu em analisar como a oficina “Brincando com as Sílabas” contribuiu para o desenvolvimento da coordenação motora, da concentração e da socialização dos alunos, observou-se que as atividades propostas promoveram significativa interação entre os estudantes, estimulando a cooperação, a troca de saberes e a autonomia. As tarefas que envolviam o manuseio de objetos e o reconhecimento de sílabas favoreceram a motricidade fina, além de ampliar a atenção e o engajamento dos alunos. Assim, confirmou-se que a psicomotricidade é uma aliada no processo de alfabetização, pois potencializa o aprendizado por meio do corpo e do movimento.

No que se refere ao segundo objetivo, que buscou investigar de que forma a participação no PIBID contribui para a formação teórico-prática dos licenciandos, a experiência proporcionou uma vivência formativa essencial, permitindo que os bolsistas compreendessem os desafios e as potencialidades do trabalho docente em contextos reais. A atuação em sala, mediada por professores supervisores e coordenadores, possibilitou o desenvolvimento de competências pedagógicas, o planejamento de atividades lúdicas e o aprimoramento da prática reflexiva. Dessa forma, o PIBID mostrou-se um espaço de aprendizagem que articula teoria, prática e pesquisa, fortalecendo a identidade profissional dos futuros professores.

Quanto às contribuições da pesquisa, destaca-se que o trabalho reafirma a importância das práticas psicomotoras como estratégias pedagógicas relevantes para a alfabetização e para o desenvolvimento integral das crianças. Além disso, reforça o papel do PIBID como instrumento de formação docente, que estimula o compromisso com uma educação inclusiva, dinâmica e contextualizada. A experiência vivenciada evidenciou que aprender e ensinar por meio do corpo, do movimento e do brincar é um caminho promissor para a construção de saberes e para o fortalecimento do processo educativo.

REFERÊNCIAS

FRAINER, Deivis Elton Schlickmann; BONIN, Soely de Fátima Oliveira. Psicomotricidade, leitura e escrita: bases teóricas de uma relação. **Contraponto**: Discussões Científicas e Pedagógicas em Ciências, Matemática e Educação, Blumenau/SC, v. 2, n. 2, jan./jun., 2021, p. 146–160. Disponível em: https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/contraponto/article/view/2020. Acesso em: 20 mar. 2025.

GOMES, Vanessa Souza do Sacramento; COSTA, Elizete Brito da Silva; BARROS, Claudia Araujo Urbano. Alfabetização e Psicomotricidade: uma aliança pelo pleno desenvolvimento da criança. **Revista Educação Pública**, v. 20, n. 45, 2020, p. 1-6. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/45/alfabetizacao-e-psicomotricidade-uma-alianca-pelo-pleno-desenvolvimento-da-crianca. Acesso em: 15 mar. 2025.

PERES, Tacyana Silva; CRUZ, Mônica Aparecida de Oliveira. Psicomotricidade no processo de alfabetização da criança. **Perspectivas em Psicologia**, vol. 18, n. 2, jul./dez. 2014, p. 136 – 152. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/perspectivasempsicologia/article/view/29833. Acesso em: 20 mar. 2025.

SILVA, Paloma Mariane; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. A psicomotricidade como instrumento no processo de alfabetização. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação.** São Paulo, v. 10, n. 8, ago., 2024, p. 1615–1630. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/15213. Acesso em: 15 mar. 2025.